

# Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 83 | Dezembro - 2020



## Directora Geral de Impostos visita Região Centro

PROPRIEDADE:  
Autoridade Tributária de Moçambique  
Av. 25 de Setembro, Nº 1235  
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:  
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:  
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Luís Cumbe  
REDACÇÃO & EDIÇÃO:  
Fenias Zimba, Bernardino Manhaussane  
César Monjane

COLABORAÇÃO:  
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:  
Benedito Chivure

## Na visita às unidades de cobrança da região centro

# DGI insta ao aprimoramento dos controlos de gestão dos contribuintes

Por: Bernardino Manhaussane



A Directora Geral de Impostos, Lurdes Banze, quer que as unidades de cobrança da AT aprimorem os controlos de gestão e o acompanhamento das declarações e impostos pagos pelos contribuintes, sem deixar de lado acções que possam ter impacto na arrecadação de receitas e melhoria dos serviços prestados aos contribuintes. A orientação foi dada aos funcionários, no périplo que a titular dos impostos internos efectuou, recentemente, às delegações provinciais da AT, da região centro.

Falando à equipa da Folha da AT após o decurso das visitas, a Directora Geral de Impostos diz ter ficado impressionada com o empenho dos quadros da instituição na realização das actividades e cumprimento da missão, numa altura em que persistem constrangimentos, impostos pela pandemia da COVID-19, ao processo de cobrança de receitas.


Quando questionada acerca dos impactos causados pela pandemia face aos níveis de cobrança previstos para o presente ano,

Lurdes Banze fala de um efeito negativo na arrecadação de receitas, com maior enfoque para a redução da capacidade contributiva das empresas do sector de turismo, bem como de serviços de transporte internacional. Banze salienta que o impacto negativo vai se repercutir na colecta de impostos sobre o rendimento em 2021, uma vez que os resultados que servirão de base para o apuramento do imposto a ser pago no exercício em alusão são os que estão a ser gerados em 2020.

Sobre o impacto da recente introdução das plataformas electrónicas de pagamento de impostos, designadamente o sistema e-Declaração e Pagamento via banco, a

fonte que temos vindo a citar fez uma apreciação positiva da sua utilização, tendo argumentado que graças a estes meios registou-se uma redução significativa do fluxo e o tempo de espera de contribuintes nas unidades de cobrança para o pagamento de imposto, para além da melhoria na disponibilização de receitas à Conta Única do Tesouro.

Na mesma senda, a Directora Geral de Impostos diz ter instado as unidades de cobrança, no decurso das suas visitas, a um empenho na maximização da utilização destes mecanismos, tendo referido que no seguimento do trabalho de divulgação das plataformas que está sendo realizado em parceria com a CTA e OCAM, a Direcção Geral de Impostos manteve encontros com a Associação Comercial da Beira, o Conselho Empresarial da Província de Manica e os representantes da OCAM.

De modo a garantir o cumprimento dos objectivos traçados para o exercício prestes a findar, ao nível da Direcção sob seu comando, Lurdes Banze aponta para a necessidade de intensificação de acções de colecta de receitas, em todas as unidades de cobrança. 



## Selagem e rastreio de carga em trânsito vai à fase piloto

Por: *Bernardino Manhaussane e Fenias Zimba*

Está previsto, para o mês de Dezembro em curso, o arranque da fase piloto do processo de selagem e rastreio de carga em trânsito, com o qual se espera reduzir os níveis de contrabando e aumentar a eficácia na cobrança da receita.

A garantia foi prestada ao Director Geral das Alfândegas, Taurai Tsama, na última quinta-feira, pelo representante da Mozambique Electronic Cargo Tracking Services, S.A (MECTS), uma empresa contratada para a instalação e operacionalização do Sistema Electrónico de Selagem e Rastreio de Carga em Trânsito (SEERC), no decurso da apresentação dos progressos da sua implementação, no Centro de Monitoramento Centralizado.

O SEERC é um sistema que permite a selagem electrónica e rastreio de carga em trânsito, em tempo real, através de sistema GPS/GPRS e actuação das autoridades em caso de tentativa de furto/desvio ou contrabando.

O rastreio e monitoramento em tempo real é feito a partir de uma central de comando



que funciona 24 horas por dia, designado Centro de Monitoramento Centralizado e a intervenção em caso de actos de desvio de procedimento é feita por Equipas de Resposta Rápida (ERR), compostas por operativos das Alfândegas.

O SEERC permite a selagem de carga contentorizada, carga a granel e combustível

transportado em tanques, tanto por via rodoviária assim como ferroviária.

Para a operacionalização do sistema foram instaladas câmeras de vigilância nos pontos de entrada e saída de mercadorias nas fronteiras de Ressano, Namaacha, Goba, Machipanda, Calomue, Zóbuè, Cassacatiza e Milange.



## “Devemos seguir à risca os princípios ético-deontológicos da instituição”

- defende Leonel Vasco

Por: **Fénias Zimba**

O Director dos Serviços Provinciais das Alfândegas, na Província de Maputo, Leonel Vasco defende que os funcionários da AT, de uma forma geral, e em particular os da delegação da AT, na província de Maputo, devem seguir à risca os princípios ético-deontológicos da instituição, bem como outras normas previstas e que moldam a postura de um servidor público.

Leonel Vasco teceu estas considerações, na manhã desta sexta-feira, 04 de Dezembro, na Cidade da Matola, aquando da cerimónia de abertura da palestra de Sensibilização e Promoção de Integridade, levada a cabo pelo Gabinete do Controlo Interno.

Por outro lado, o Director dos Serviços Provinciais foi incisivo em afirmar que todos os funcionários, como cobradores de imposto, devem se consciencializar, uma vez por todas, que para se ter um Moçambique auto-suficiente, próspero e soberano, urge a necessidade de juntar sinergias por

parte dos diferentes actores, abraçando o comportamento de um verdadeiro Fiscal, independentemente da sua localização ou afectação.

E como forma de espevitar o sentido de pertença, Leonel Vasco recorreu às sábias palavras dos saudoso Presidente, Samora Machel, para alertar aos presentes que só tem, lugar no aparato estatal, “os que revelam patriotismo, disciplina, competência, honestidade, sentido de responsabilidade, respeito e cortesia no trato com o público, dinamismo e iniciativa, pontualidade e espírito de aprender e recriar”, visto que “o Estado não pode ser o refúgio dos indisciplinados e dos corruptos”.

A terminar, apelou aos presentes que redobrassem a atenção e transformassem aquele momento em uma oportunidade para uma introspecção sobre as boas práticas dentro e fora da instituição.



Refira-se que na palestra, que contou com a presença de quadros da Procuradoria Geral da República, foram temas de debate, o Código de Conduta da AT, a Lei de Proibição Pública, os Princípios Ético-deontológicos no Serviço Público, entre outros.



# Regularize a matrícula da sua viatura

De 14 de Julho, 2020 - 14 de Jan, 2021

**Dirija-se já aos Serviços Provinciais  
das Alfandegas, das 7.00 - 15:30**

## Chave legal Chave segura



Campanha de Educação Fiscal e  
Aduaneira e Popularização do Imposto

**PREVINA-SE DA COVID-19**

## ***“Esperamos pela aprovação do novo regulamento de selagem com melhorias significativas para o processo” - afirma Algy Aly***

Por: **Fénias Zimba**



O Coordenador Nacional Adjunto para a Selagem na Direcção Geral das Alfândegas, Algy Aly, afirmou, recentemente, em Maputo, que a Unidade de Selagem aguarda, ansiosamente, pela aprovação do novo regulamento de selagem, com melhorias significativas, de forma a

fazer face aos constrangimentos que foram detectados quando da implementação da 1ª e 2ª fases do processo de Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado.

Porém, enquanto isso não acontece, garante Algy Aly, que a unidade continuará com

recurso aos instrumentos disponíveis, a evitar esforços para reduzir, ao mínimo possível, os índices de contrabando dos produtos abrangidos pelo processo em toda extensão do país. Algy Aly pronunciou-se nestes termos, em Maputo, à margem da entrevista que concedeu à Folha de AT, tendo como objectivo central, partilhar as experiências sobre a implementação do processo de selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado, bem como fazer a avaliação do mesmo, desde a sua introdução, em 2017, até aos dias de hoje.

Questionado sobre a implementação do processo, a nossa fonte referiu que, durante os três anos da operacionalização, para além dos constrangimentos e desafios decorrentes do processo em si, houve espaço para grande aprendizagem, pois, foi dando indicações e sinais das falhas e erros que iam se verificando ao longo do processo. Avançou, ainda, que as falhas em referência podem, facilmente, serem explicadas pela situação económica de cada Estado, visto que países em vias de desenvolvimento, como é o caso de Moçambique, a predominância significativa do mercado informal, vezes sem conta, eleva a probabilidade de falhas e erros com os quais se ganham novos conhecimentos e experiências para o bem do processo.

Mais adiante, afirmou que nos três anos de implementação, a instituição registou melhorias nos processos de selagem do tabaco manufacturado e dos vinhos e

espirituosas, em termos de qualidade dos selos; uso do sistema de rastreio dos selos e a fiscalização em todo o território nacional, onde as alfândegas estão presentes, o que de persi, no entender da nossa fonte, permitiu melhorar a imagem do processo e atrair parceiros.

Para Algy Aly, a colaboração interinstitucional entre a Autoridade Tributária, a Polícia Municipal, a Polícia da República de Moçambique (PRM) e a Inspenção Nacional das Actividades Económicas (INAE) permitiu que um número significativo de operadores e consumidores do sector de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado ganhasse consciência sobre a necessidade e pertinência de manter selados os produtos abrangidos, em conformidade com a fiscalidade. *“Ademais, é notório que os consumidores já reconhecem que a falta de selo fiscal de controlo significa não conformidade fiscal e representa um desvio da sua contribuição para o erário público”.*

Convidado a fazer a avaliação do processo de selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado, desde a sua introdução, em 2017, até aos dias de hoje, tendo presente os objectivos que nortearam a sua

implementação, a fonte que temos vindo a citar foi categórica em avaliar positivamente o processo, contudo, garantiu que para aquilo que era os anseios da unidade, o desempenho não é satisfatório. Avança como justificativa do seu posicionamento, o facto de, das três fases previstas, ter se conseguido implementar somente a de tabaco manufacturado e dos vinhos e espirituosas, faltando por implementar a fase 3, referente as cervejas e bebidas alcoólicas pronto a consumir.

Num outro desenvolvimento, abordou a questão relativa ao registo dos operadores, tendo deixado ficar que já foram registados 210 operadores a nível nacional, sendo que 39 produtores e 167 importadores e mais 4 que são, simultaneamente, produtores e importadores. No que concerne a receita colectada, o nosso interlocutor afirmou que *“Colectamos mais de 7 mil milhões de meticais para os cofres do Estado e elevamos o contributo do Imposto de Consumo Específico (ICE) dos bens sujeitos a selagem de 1,16 mil milhões de meticais, registados em 2016, para cerca de 1,75 mil milhões, registados em 2019, e esperamos alcançar os 2 mil milhões este ano. Portanto, um saldo positivo, mas insuficiente por falta da implementação da*

*fase 3 da selagem das cervejas e bebidas alcoólicas pronto a consumir”*, avançou.

Quanto às estratégias adoptadas com vista a contrariar a situação da prevalência da circulação e comercialização dos produtos sem o respectivo selo fiscal, o Coordenador Nacional Adjunto explicou que, nos finais de 2019, foi concebida a Estratégia de Revitalização da Selagem, com a colaboração de diferentes parceiros, visando concentrar esforços para esta causa e no início de 2020, apesar da situação da pandemia do COVID-19, a implementação veio a acontecer mais tarde.

A terminar referiu que está em curso, em todo o país, com a colaboração de entidades com função fiscalizadora como a Polícia Municipal, a PRM e a INAE, plano de acções que prevê a formação contínua e disseminação dos procedimentos da selagem pelos funcionários e agentes do Estado; estruturação e reforço de funcionários para a área de fiscalização pelos Serviços Provinciais das Alfândegas, maior rigor de análise dos processos nas fábricas e nos terminais e fronteiras.➤



## Na Zambézia

# Erguido posto fiscal e de cobrança em Luabo

Por: **Márcia Cunhanhalua**




A Autoridade Tributária, na província central da Zambézia, contará, brevemente, com mais um Posto Fiscal e de Cobrança, recentemente implantado no Distrito de Luabo. As informações foram dadas a conhecer pelo Delegado provincial da AT, Hermínio Manhama, na última terça-feira, 01 de Dezembro, aquando da sua visita ao local.

Segundo Manhama, a construção deste novo empreendimento representa um passo qualitativo nas estratégias institucionais tendentes à aproximação da Administração Tributária, bem como garantir maior comodidade aos contribuintes no cumprimento das suas obrigações fiscais.

Na ocasião, o Delegado manteve um encontro de cortesia com o administrador local, no qual foram abordados alguns aspectos a serem observados no acto da entrega formal

da obra.

Terminada a visita, e de regresso à Cidade de Quelimane, o timoneiro da AT naquele canto

do país visitou, igualmente, o Posto Fiscal e de Cobrança de Mopeia, onde interagiu com os funcionários ali afectos. 







## AT prossegue com capacitação de agentes da PRM em matérias de combate ao contrabando


Por: *Elísio Massangaie*



Dando seguimento às actividades de Educação Fiscal e Popularização do Imposto, a Autoridade Tributária, através do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) e a Delegação da Cidade de Maputo, procedeu, na última quinzena do mês de Novembro, no Distrito Municipal Ka Mubukwana, ao arranque da segunda fase do ciclo de capacitação de agentes da PRM em matérias de combate ao contrabando.

A fase em referência abrangiu até a data, naquele distrito, cinco esquadras, nomeadamente, a 24ª, 21ª, 16ª, 15ª e 17ª, sendo que as sessões ministradas ocorreram em parada. Na ocasião, foram dados a conhecer a importância da facturação nas transacções comerciais, importação temporária de viaturas, Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado, ICE, requisitos para importação de mercadorias e medidas de combate ao contrabando.

Refira-se que o arranque oficial da capacitação dos agentes da PRM em matérias de combate ao contrabando teve lugar na cidade de Maputo, envolvendo funcionários que ocupam cargos de Direcção e Chefia da PRM, ao nível da Cidade de Maputo. Como forma de dar seguimento, estão agendadas,

para os próximos dias, sessões no Distrito Municipal Ka Mavota, que serão o culminar destas actividades para o presente ano, em virtude de se aproximar o período de “pico” para as actividades da PRM, estando previsto o retorno para a terceira semana do mês de Janeiro de 2021. 



Previna-te da COVID-19

## Siga estas dicas

1. Beber muita água, não gelada e fora das refeições pelo menos 1,5 litros, por dia, como forma de vida desidrata, elimina toxinas e ajuda os rins;
2. Cortar rodelas de cebola e colocar nos compartimentos da sua casa, mais frequentados. A cebola tem a faculdade de purificar o ambiente e eliminar bactérias nocivas, recomenda-se;
3. O alho cru ou macerado é um bom antibiótico, consuma-o diariamente, para uma boa imunidade;
4. Tomar um copo de água morna com limão pelo menos 1 vez por dia, elimina toxinas e contém vitamina C, recomenda-se;
5. Praticar algum exercício físico relaxante, qualquer que seja, saltar, dançar, cantar, caminhar, alongar, rebolar, etc. pelo menos 15 minutos por dia não só é saudável como aumenta a autoestima;
6. Tomar banho de sol de preferência diário ou sempre que possível, pelo menos 15 minutos das 10H as 11H, para além da vitamina D, reserva-lhe um bom momento de meditação, recomenda-se;
7. Consumir fruta da época, pelo menos duas peças eleitas por dia, a exemplo da banana, laranja, papaia, ananás, abacate, maçã que estão sempre ao nosso dispor, agrada ao paladar e alimenta o corpo;
8. Incluir sempre vegetais cozidos com água e sal, na sua dieta diária, couve, repolho, alface é barato e bom para a sua saúde recomenda-se;
9. Evitar no máximo doces, refrescos, fritos, junk food, que para além de caros são novos, privilegie cozinha tradicional;
10. Cumpra o melhor protocolo da saúde contra todas as doenças, PREVINA-SE!